



CONTROL UNION

Relatório de Resumo Público

RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato:	Eugênio Svolinski Júnior
Website:	www.controlunion.com/certifications
E-mail:	certifications@controlunion.com.br

O Telhar

Contato:	Diego Fernando Ribeiro Bruno Nogueira Borges
E-mail:	dfborges@eltejar.com
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-0062
Validade do certificado:	27/03/2018 a 26/03/2023
Localização das unidades dentro do	Av. Campo Grande, 180, Centro – Primavera do Leste - MT

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	12/01/2018
1º monitoramento	29/03/2019
2º monitoramento	27/07/2020
3º monitoramento	-
4º monitoramento	-



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full
recognized Certification Body"
RTRS-TMLA-CB-B0002
www.responsiblesoy.org

1. Detalhes geral da Auditoria Principal

Nome da Organização:	O TELHAR AGROPECUARIA LTDA
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Diego Borges
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Brazilian National Interpretation of RTRS Standard for Responsible Soy Production_V3.1_November 2016
	RTRS Group and Multi-site Certification Standard_V3.0_April 2014
Tipo de avaliação:	Multisite
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	08/01/2018 a 12/01/2018
Área total (ha):	37377,50
Área cultivada (ha):	17856,00
Produção estimada (Toneladas):	54609,71
Produção real (Toneladas):	

1.2. Processo de avaliação

1.2.1. Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder sob	Eugênio Svolinski Junior	Engenheiro Agrônomo
Auditor supervisor	Juliano Gerlach	Auditor aprovado RTRS

1.2.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-0062
Data de emissão:	27/03/2018
Data da próxima auditoria:	jan/19

1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
08/01/2018	13:00 - 13:30	Primavera do Leste-MT/ Escritório	Reunião de abertura
08/01/2018	13:30 - 17:30	Primavera do Leste-MT/ Escritório	Avaliação da documentação de gestão multisite
09/01/2018	08:30 - 9:00	Primavera do Leste-MT/Faz. Primavera	Reunião de abertura
09/01/2018	9:00 - 12:00	Primavera do Leste-MT/Faz. Primavera	Avaliação da unidade de produção - estruturas e entrevistas
09/01/2018	12:00 - 13:00	Primavera do Leste-MT/Faz. Primavera	Almoço
09/01/2018	13:00 - 17:30	Primavera do Leste-MT/Faz. Primavera	Avaliação da unidade de documentação - meio ambiente, agrícola, RH e Saúde e Segurança.
10/01/2018	08:30 - 12:00	Primavera do Leste-MT/Faz. Primavera	Avaliação da unidade de documentação - meio ambiente, agrícola, RH e Saúde e Segurança.
10/01/2018	12:00 - 13:00	Primavera do Leste-MT/Faz. Primavera	Almoço
10/01/2018	13:00 - 17:30	Primavera do Leste-MT/Faz. Primavera	Visita aos stakeholders
11/01/2018	08:30 - 9:00	Santo Antônio do Leste-MT/ Faz. Nova	Reunião de abertura
11/01/2018	9:00 - 12:00	Santo Antônio do Leste-MT/ Faz. Nova	Avaliação da unidade de produção - estruturas e entrevistas

11/01/2018	12:00 - 13:00	Santo Antônio do Leste-MT/ Faz. Nova	Almoço
11/01/2018	13:00 - 17:30	Santo Antônio do Leste-MT/ Faz. Nova	Avaliação da unidade de documentação - meio ambiente, agrícola, RH e Saúde e Segurança.
12/01/2018	08:30 - 11:00	Santo Antônio do Leste-MT/ Faz. Nova	Avaliação da unidade de documentação - meio ambiente, agrícola, RH e Saúde e Segurança.
12/01/2018	11:00 - 12:00	Santo Antônio do Leste-MT/ Faz. Nova	Tempo para organização/compilação dos dados
12/01/2018	12:00 - 13:00	Santo Antônio do Leste-MT/ Faz. Nova	Almoço
12/01/2018	13:00 - 14:00	Santo Antônio do Leste-MT/ Faz. Nova	Reunião de fechamento

1.2.4. Consulta às partes interessadas

Como não houve retorno em relação a consulta prévia, com comentário ou reclamação sobre as fazendas do grupo O Telhar, foram agendados horários para entrevistas in loco em alguns stakeholders relevantes, conforme descrito na tabela acima. Durante a fase de auditoria na fazenda foram entrevistados funcionários e serviços terceirizados.

Escola Técnica Federal de Poxoreu: O responsável da escola informou que a O Telhar auxilia de forma financeira, fornecendo insumos e contratam técnicos do local.

Sindicado dos trabalhadores Rurais de Primavera do Leste: O presidente do sindicato informou que o grupo O Telhar não tem nenhum tipo de problema trabalhista ou problemas de relacionamento com o sindicato. A empresa esta sempre aberta para a ação do sindicato

1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:			2
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser
Cálculo de amostragem:			$\sqrt{2} + 1 = 1,41 +$ escritório central
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Fazenda Primavera			Primavera do Leste - MT
Fazenda Nova			Santo Antônio do Leste - MT
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1	2	baixo	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.
Tempo estimado para avaliar os locais:			4 dias
Breve Justificativa:			O cálculo dos dias foi de acordo com o procedimento interno, procedimento RTRS e experiência com

1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	As unidades atendem parcialmente as leis aplicáveis. As unidades de produção realizam reutilização de embalagens vazias de agroquímicos e não há sinalização adequada dos locais demonstrando risco elétrico conforme NR 10.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras.

	1.3	Não foi elaborado uma avaliação sociambiental das propriedades.
2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo, tráfico ou outro trabalho involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários nas unidades de produção do grupo.
	2.2	Os trabalhadores contém acordo escrito e treinados sobre os direitos fundamentais.
	2.3	Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração ou durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e há canais de comunicação disponíveis e meios de transporte para situações de emergência nas unidades de produção do grupo
	2.4	Evidenciado a ausência de impedimento de liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos nas unidades de produção do grupo.
	2.5	Salário pagos adequadamente, com descanso semanal, férias e sem descontos indevidos dos colaboradores nas fazendas do grupo
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	Há canais de comunicação disponíveis em todas as fazendas do escopo.
	3.2	Não há problemas de disputa de água ou terras nas fazendas.
	3.3	As reclamações recebidas são mantidas e tratadas em tempo hábil.
	3.4	Há ofertas de bens e serviços à comunidades e colégios locais nas áreas das fazendas.
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	Não há avaliação socioambiental nas fazendas
	4.2	As fazendas do escopo não tem estruturas adequadas de óleos e graxas.
	4.3	As fazendas do escopo realizam tem controle do combustível gasto na produção adequadamente.
	4.4	Não houve limpeza de área após maio de 2009.

	4.5	Áreas de proteção sendo protegidas conforme lei nacional. As propriedades possuem CAR (Cadastro ambiental rural) onde é delimitado APP, reserva legal e área agricultável nas fazendas de escopo.
5. Boas Práticas Agrícolas	5.1	Boas práticas são realizadas diariamente, protegendo o solo e água de contaminação. Não há sistema de irrigação nas propriedades.
	5.2	Áreas de proteção sendo protegidas conforme lei nacional, cursos d'água e APPs estão mapeados.
	5.3	Técnicas como plantio direto, rotação de cultura, o uso de curvas de nível e análises de solo são realizadas para melhorar a qualidade do solo e controle da erosão nas unidades de produção do grupo
	5.4	São utilizados produtos registrados e aplicados na dose recomendada. Registros de MIP nas fazendas do escopo sendo realizado adequadamente.
	5.5	local de armazenamento dos produtos não esta adequado.
	5.6	Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada nas unidades de produção do grupo.
	5.7	As aplicações de agentes de controle biológico, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela unidade.
	5.8	Em caso de incidências de novas pragas ou espécies invasoras a empresa entrará em contato com a Embrapa e Fundação MT que são instituições de pesquisa reconhecida nacionalmente e parceira das unidades de produção.
	5.9	Aplicações são realizadas com distâncias mais restritivas do que solicita o padrão de áreas povoadas e áreas de proteção. Não há registros de condições climáticas.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção nas unidades de produção do grupo
	5.11	A origem das sementes pode ser através de compra de empresas conhecidas que emitem comprovante de procedência
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	N/A - Requisitos Coc para produtores fora do escopo
	2.1	N/A - Requisitos Coc para produtores fora do escopo
	2.2	N/A - Requisitos Coc para produtores fora do escopo
	2.3	N/A - Requisitos Coc para produtores fora do escopo
	2.4	N/A - Requisitos Coc para produtores fora do escopo

1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	Os elementos do grupo estão definidos, onde o gerente do grupo está representado por uma organização, sendo responsável por garantir o cumprimento dos padrões e requisitos por parte dos integrantes do grupo.
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	Necessário o estabelecimento adequado da gestão de grupo e introdução adequada do padrão.
3. Controle e monitoramento do membro/área	Foi realizado a auditoria interna mas foi auditada com base no checklist anterior e não foram registradas as ações que foram tomadas pelas propriedades.
4. Manutenção de registros	Os registro não solicitados pelo padrão não estão armazenados.
5. Cadeia de Custódia	Não há venda de soja pelo sistema de cadeia de custódia

1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados	1.1	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo
	1.2	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo
	1.3	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo
	1.4	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo
2. Uso do solo	2.1	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo
	2.2	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo
	2.3	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo
3 - Informação de	3.1	N/A - Requisitos RTRS EU RED para produtores fora do escopo

1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	N/A - Requisitos RTRS Non-GMO fora do escopo
Testando Identidade Não-OGM	N/A - Requisitos RTRS Non-GMO fora do escopo
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	N/A - Requisitos RTRS Non-GMO fora do escopo
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	N/A - Requisitos RTRS Non-GMO fora do escopo

1.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	N/A - Requisitos RTRS Non-Paraquat fora do escopo
Cumprimento do indicador	N/A - Requisitos RTRS Non-Paraquat fora do escopo

Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	N/A - Requisitos RTRS Non-Paraquat fora do escopo
--	---

1.7. Proposta de certificação

1.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os

1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	jan/19
Data da decisão de certificação:	27/03/2018

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Nova	Santo Antônio do Leste/MT	14°55'32.66"S	53°53'6.82"O	23898,01	9290	27974,33
Fazenda Primavera	Primavera do Leste/MT	15°15'30.68"S	54°9'14.72"O	13479,49	8566	26635,38

2. Detalhes geral da 1ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	O Telhar Agropecuária Ltda.
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Diego Fernando Ribeiro Bruno Nogueira Borges
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
	Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Multisite
Certificação Parcial:	Sim
Datas de auditoria:	De 25/03/2019 até 29/03/2019
Área total (ha):	55302,02
Área cultivada (ha):	30248,10
Produção estimada (Toneladas):	98813,00
Produção real (Toneladas):	

2.1 Processo de avaliação

2.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Juliano Gerlach	Conduzir o processo de auditoria;

2.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-0062
-------------------------------	-------------------

Data de emissão:	27/03/2018
Data da próxima auditoria:	Março de 2020

2.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
25/03/2019	13:00-13:30	Escritório Central - Primavera do Leste/MT	Reunião de Abertura
25/03/2019	13:30-17:00	Escritório Central - Primavera do Leste/MT	Avaliação da gestão multisite
26/03/2019	08:30-12:00	Fazenda Independência - Santo Antonio do Leste	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas)
26/03/2019	12:00-13:00	Fazenda Independência - Santo Antonio do Leste	Almoço
26/03/2019	13:00-17:00	Fazenda Independência - Santo Antonio do Leste	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas)
27/03/2019	08:30-12:00	Fazenda Izabela - Santo Antonio do Leste / MT	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas)
27/03/2019	12:00-13:00	Fazenda Izabela - Santo Antonio do Leste / MT	Almoço
27/03/2019	13:00-17:00	Fazenda Izabela - Santo Antonio do Leste / MT	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas)
28/03/2019	08:30-12:00	Fazenda Primavera - Primavera do Leste / MT	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas)
28/03/2019	12:00-13:00	Fazenda Primavera - Primavera do Leste / MT	Almoço
28/03/2019	13:00-17:00	Fazenda Primavera - Primavera do Leste / MT	Avaliação na unidade de produção (documental, estrutural e entrevistas) Avaliação de Stakeholders;
29/03/2019	08:00-10:30	Escritório Central - Primavera do Leste/MT	Avaliação Anexo I - Cadeia de custódia para produtores
29/03/2019	10:30-11:00	Escritório Central - Primavera do Leste/MT	Reunião de Fechamento

2.1.4 Consulta às partes interessadas

Trabalhador Rural: Comentários positivo sobre as condições de trabalho oferecidas.
 Não houve reclamações por parte dos entrevistados em relação aos contratantes.
 Sindical: O Sindicato relatou ter um bom relacionamento com o grupo. Anualmente um acordo coletivo é fechado, contemplando as fazendas do grupo e o mesmo nunca teve problema durante as visitas, que auxiliam na elaboração do documento, garantido sempre o direito e benefício dos colaboradores.
 Educacional: Durante o diálogo realizado com pessoas relacionadas com a escola, foi confirmado que filhos de funcionários que vivem nas fazendas do escopo frequentam normalmente as aulas, não havendo nenhum impedimento por parte dos patrões quando a isso e que o ônibus busca livremente as crianças nas fazendas.

2.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:	5
---	---

Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão de multisite; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros.
Cálculo de amostragem:			$1 + (\sqrt{5} \times 1.2) \times 0.8 = 2,14 + \text{Escritório}$
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Fazenda Independência			Santo Antonio do Leste - MT
Fazenda Izabela (Nova)			Santo Antonio do Leste - MT
Fazenda Primavera			Primaver do Leste - MT
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1	5	Medium	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.
Tempo estimado para avaliar os locais:			05 dias
Breve Justificativa:			O cálculo dos dias foi de acordo com o procedimento interno, procedimento RTRS e experiência com auditorias similares.

2.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	Foi demonstrado o conhecimento das legislações aplicáveis através de entrevistas, verificação de estruturas e análises de documentos com os responsáveis pelos departamentos de Segurança do Trabalho, RH, Ambiental e Agrícola. As atualizações estão disponíveis com os responsáveis técnicos de cada área e com em conjunto com o departamento jurídico. Na algumas leis aplicáveis estavam sendo cumpridas parcialmente, porém as mesmas foram corrigidas no prazo de 30 dias.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras.
	1.3	Foi apresentado uma matriz de Aspectos e Impactos Ambientais e Perigos e Riscos, com a identificação de aspectos e impactos sociais e ambientais, dentro e fora da fazenda. Os mesmos são avaliados nas auditorias internas realizadas pela gestão interna do grupo.

2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	<p>Nenhuma evidência de trabalho forçado, imposto, traficado e/ou involuntário foi visto nos ambientes de trabalho ou ouvido durante a entrevista com os trabalhadores das frentes de trabalho. Também não foi verificado nenhum tipo de discriminação.</p> <p>As crianças, filhos de trabalhadores frequentam escolas locais e não há menores trabalhando em nenhuma das fazendas.</p> <p>Os pagamentos são realizados de acordo com a atividade exercida, além de benefícios referentes a saúde, moradia e farmácia, descritos em holerites e documentação contratual.</p> <p>Nenhuma evidência de agressão ou desrespeito foi visto nos ambientes de trabalho ou ouvido durante a entrevista com os trabalhadores das frentes de trabalho. A empresa possui um código de conduta e ética, que aborda estes temas.</p>
	2.2	<p>Todos os trabalhadores possuem contrato que especificam suas condições de trabalho, assim como prestadores de serviço, evidenciado no setor de colheita e transporte de grãos e refeitório.</p> <p>As fichas de registro, contrato de trabalho, holerites, acordo coletivo sindical e código de conduta. Todos os documentos estão disponíveis em linguagem de fácil entendimento para os trabalhadores.</p> <p>Treinamentos de integração, lista de presença, certificados de cursos, e entrevista com funcionários das frentes de trabalho, foi possível verificar o conhecimento às normas de saúde e segurança no trabalho.</p>
	2.3	<p>Os trabalhadores e responsáveis pela operação demonstraram conhecimento sobre saúde e segurança no trabalho através de treinamentos de integração, recebem cópia do manual de integração, código de conduta e DDS constantes.</p> <p>O PPRA e PCMSO foram apresentados abordando os riscos e medidas de mitigação e controle dos mesmos. As capacitações foram realizadas para as funções que apresentam potencial de risco.</p> <p>A empresa possui um sistema de advertências e sanções aos trabalhadores que não cumprirem com as exigências. A empresa possui o Código de Conduta e Manual de Integração, que é disponível para todos os colaboradores no momento da integração.</p> <p>As fazendas possuem procedimentos de emergência, com instruções de trabalho e placas com telefones e ramais de rádio para contato com entidades de socorro, pessoas treinadas em primeiros socorros, kits de primeiro socorros e macas e veículos disponíveis.</p>
	2.4	<p>Não foi evidenciado qualquer tipo de proibição quanto ao direito do funcionário de se afiliar a uma organização de sua escolha. Tal afiliação fica a critério do funcionário, que se optar pelo pagamento, o fará de forma espontânea e direto ao sindicato da categoria. A empresa possui acordo coletivo sindical, mas não obriga nenhum colaborador a filiação. Os trabalhadores possuem o direito de integração com partes externas disponíveis.</p>

	2.5	<p>Os registro de pagamentos dos funcionários nos holerites estavam disponíveis. Não há evidências de pagamento de salários menores do que o mínimo nacional e ou definido em acordo coletivo sindical, conforme holerites amostrados. Os holerites descrevem os salários pagos e as deduções de salários. Só há deduções de impostos, plano de saúde e odontológico. Para os benefícios há uma autorização, informando os funcionários e também solicitando sua permissão para a dedução cabível.</p> <p>A jornada normal de trabalho não ultrapassa 48 horas semanais, assim como as horas extras excedem 12 horas semanais. As jornadas extras de trabalho por trabalhador são voluntárias, comunicadas e remuneradas, seguindo o DSR.</p> <p>As casas e alojamentos apresentam-se em bom estado de conservação dando todas as condições básicas de moradia. Há laudos de potabilidade da água, feitos semestralmente no laboratório Control - Laboratório de Análises Ambientais. Não há cobrança pela alimentação e moradia.</p>
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	<p>A empresa possui procedimento para Comunicação e Reclamação denominado de linha ética, contendo telefone e e-mail, além de caixas de sugestão instaladas nas fazendas. Os canais permitem adequada comunicação com as comunidades. Foram realizadas entrevistas com os colaboradores das fazendas e representantes da comunidade, constatando o conhecimento dos canais de comunicação presentes. A empresa é bem conhecida na região e tanto pela internet, quanto por placas presentes na entrada das fazendas é possível atender a comunidade.</p>
	3.2	<p>Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. Todas as fazendas avaliadas presentes no escopo de certificação possuem demarcação de terra com georreferenciamento, o que pode ser evidenciado através dos CAR's, matrículas e escrituras com registro em cartório. Não identificado questões relacionadas aos povos indígenas nas fazendas do escopo.</p>
	3.3	<p>Toda informação recebida, sendo ela sugestão, reclamação, elogio são recebidas e controladas por uma empresa independente, externa (KPMG), que direcionada para o setor responsável para tratativa e resposta ao assunto levantado, arquivando todo o fluxo de informação.</p>
	3.4	<p>As oportunidade de emprego são divulgadas para as comunidades locais e há colaboração com programa de treinamento implantado. Existe fornecimento de produtos e serviços para a comunidade local, evidenciado através de cartas e comprovantes a participação da empresa em programa de ações e doações para a população local, feito em nome do Grupo O Telhar como doação de alimentos, brinquedos, computadores para a UFMT, além de atividades de pequeno porte, como compras de insumos, peças, uso de empresas locais, próximas as fazendas são realizadas.</p>

4. Responsabilidade Ambiental	4.1	A avaliação de Aspecto e Impacto Ambiental, datada em 30/11/2018, com a identificação de aspectos e impactos sociais e ambientais, dentro e fora da fazenda, elaborada pela equipe interna administrativa do grupo em conjunto com Cooperativa Agrária - Departamento de Gestão da Qualidade.
	4.2	<p>Não evidenciada durante observação de campo a queima de restos de cultura, vegetação e resíduos. As fazendas utilizam técnicas para aproveitar o resíduo gerado como plantio direto e rotação de cultura. Os combustíveis, baterias, óleo queimado, lâmpadas, pneus, lubrificantes, esgoto são armazenados em infraestrutura adequada com impermeabilização, contenção, ventilação, protegida e descartados de forma correta. Para os resíduos mencionados acima foram apresentados comprovantes de destinação para empresas credenciadas, garantindo o destino correto. Comprovantes de devolução de resíduos: Embalagens Vazias de Agrotóxicos destinados para a CEARPA em Primavera do Leste - MT, resíduos classe I para a Centroeste em Rondonópolis - MT, as baterias são dados na troca de novas como parte do pagamento nas revendas, assim como pneus, óleo queimado para a Lwart em Varzea Grande - MT, resíduos domésticos para a prefeitura municipal e material reciclável para a empresa JR Sucatão Com de Sucatas Ltda ME em Primavera do Leste - MT.</p> <p>Os locais destinados a manipulação de produtos perigosos, óleo diesel, queimado e lubrificantes possuem contenções e impermeabilizações adequadas.</p> <p>As práticas de reciclagem e coleta seletiva são devidamente identificadas com latões e lixeiras espalhadas entorno das Fazendas. Comprovantes de destinação de reciclados foram verificados, sendo destinados para empresas de coleta.</p>
	4.3	<p>Foi apresentado controle do consumo de óleo diesel, o uso de combustível aumenta apenas no plantio e colheita, estando dentro do estabelecido para cultura e também são usadas técnicas de plantio direto, agricultura de precisão e planejamento agrícola que reduz o número de atividades.</p> <p>Os teores de matéria orgânica do solo são monitorados através das análises de solo anuais feitas pelo laboratório Solo Análises de Primavera do Leste - MT e mapas de produção, conforme tabela de amostras em excel para a safra 2018/2019 além de usar práticas de plantio direto e que promovem a manutenção da matéria orgânica no solo.</p> <p>Foi evidenciado oportunidades de aumentar o sequestro de carbono durante a visita aos locais de produção como a conservação de áreas nativas em área de reserva legal, assim como áreas de APP, matas isoladas remanescentes e reflorestamento, além de utilizarem técnicas como o plantio direto e a rotação de culturas.</p>

	4.4	Não há áreas de plantio fora das exigências do indicador 4.4.1, foi evidenciado através de mapas e sobreposição de imagens de satélites que as áreas de soja já eram utilizadas para agricultura antes de Maio de 2009, não havendo conversão de áreas consideradas como AAVC. A empresa usou imagens de 2008 do Landsat 5 e de 2018/2019 do Sentinel-2.
	4.5	Não é praticada a caça na propriedade. A vegetação nativa na fazenda está acima de 10%, de acordo com a legislação federal com o Novo Código Florestal de 2012. A empresa se baseia no CAR para monitorar e adequar as áreas ambientais de interesse de acordo com a legislação vigente, o que pode ser evidenciado pela implementação de PRAD's nas fazendas, a fim de corrigir a área ambiental correta ao entorno das APPs.
	5.1	As unidades de produção não vertem águas residuais nos cursos de água naturais. Evidenciado através de práticas de controle de erosão como plantio direto, curvas de nível, local para armazenamento correto de fertilizantes, defensivos agrícolas, demais resíduos contaminantes do lavador de veículos, e análises de água subterrânea para monitoramento da água usada para consumo humano. Não observada evidência de contaminação de água durante a avaliação de campo por algum processo agrícola. Foi apresentado procedimentos para identificação de aspectos e impactos sociais e ambientais, com medidas de mitigação e controle como monitoramento de águas subterrâneas usada nos processo agrícolas e para consumo humano através de análises, estando dentro dos padrões de potabilidade definidos pela IN 05 para análises de água para locais de consumo pelo laboratório Control Laboratório de Análises Ambientais - Cuiabá - MT. Não há irrigação na unidade de produção.
	5.2	Mapeamento dos cursos de água identificado. Evidenciado através de visitas nas propriedades e imagens de satélite que há conservação das áreas de interesse ambientais existentes, não constando remoção, porém a empresa se baseia no CAR para monitorar e adequar as áreas ambientais de interesse de acordo com a legislação vigente, o que pode ser evidenciado pela implementação de PRAD's nas fazendas, a fim de corrigir a área ambiental correta ao entorno das APPs.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.3	<p>São usadas técnicas adequadas para melhorar a qualidade do solo. Evidenciado através de visitas no local as ações para controle de erosão como plantio direto, promovendo a manutenção de resíduos vegetais sobre o solo, o que ajuda a evitar o escoamento superficial, promovendo a infiltração da água de chuva e uso de máquinas com pneus e esteiras largas o que diminui a área de compactação, distribuindo melhor a força exercida pela superfície de contato com o solo.</p> <p>A rotação de cultura é prática agrícola recomendada e realizada todo ano para cada nova safra, onde culturas como milho, soja, algodão, brachiária, milho e crotalaria se rotacionam com a soja, por vários fatores, sendo um dos principais, a quebra do ciclo de pragas e doenças, proporcionando melhores condições para o desenvolvimento da cultura. Tal processo faz parte do plano safra da empresa.</p>
	5.4	<p>Há um plano para manejo integrado de cultivo (MIC) documentado e implantado.</p> <p>Durante a auditoria, apenas produtos originais, registrados para a cultura da soja foram evidenciados nos relatórios de aplicação de defensivos agrícolas, NF de compra de produtos e também no armazenamento.</p> <p>As aplicações de defensivos agrícolas seguem as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela unidade de produção. Todos os produtos são comprados com receituário agrônomo. É feita uma rotação de ativos e produtos seletivos para controle de pragas e seguido uma ordem de mistura, de acordo com a legislação vigente.</p>
	5.5	<p>Apresentado registro de aplicação de agroquímicos.</p> <p>Internamente só há transporte de produtos até o campo para aplicação e externamente o produto vem da cooperativa em pequenas quantidades. O armazenamento segue as recomendações da NR 31.</p> <p>Uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais.</p>
	5.6	<p>Não há o uso de agroquímicos listados nas convenções Estocolmo e Roterdã.</p> <p>O paraquat foi usado na última safra. A empresa já não está mais comprando o i.a. e apenas terminará de usar o que ficou no estoque da empresa.</p>
	5.7	Não é usado controle biológico.
	5.8	<p>Em caso de incidências de novas pragas ou espécies invasoras a empresa entrará em contato com especialistas e consultores externos e se ocorrer alguma confirmação de nova praga, órgãos governamentais são informados como o Indea - MT.</p>

	5.9	<p>Foi apresentado Procedimento para Boas Práticas Ambientais: Defensivos Agrícolas, onde são controlados fatores como diâmetro da gota aplicada, velocidade e direção do vento, temperatura e umidade na aplicação.</p> <p>O registro de monitoramento de pragas, ervas daninhas encontradas nas áreas é feito através de tablets por sistema eletrônico, onde são estabelecidos níveis de controle para justificar a aplicação quando necessária.</p> <p>A empresa apresentou Procedimento Operacional - Boas Práticas Ambientais: Defensivos Agrícolas e mapas de aplicação, onde aplicações aéreas não são feitas próximas de áreas povoadas e corpos de água, respeitando um raio de 500 m.</p> <p>Não há áreas de produção dentro de um raio de 30 metros de áreas povoadas e corpos de água.</p>
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	As unidades de produção do escopo certificado atendem os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores.
	2.1	Não há terceiros envolvidos no processo.
	2.2	Notas fiscais, planilhas de recebimento, assim como planilha de produção das unidades de produção dentro do escopo de certificação RTRS são utilizadas para controle através do sistema SAP. Até o momento não foi feita venda de produto na forma física, apenas crédito.
	2.3	Resumos de volumes presentes.
	2.4	Até o momento a comercialização foi feita por créditos, não havendo venda de produto físico até o momento. A empresa declarou verbalmente, que quando ou se a fizer, todas as informações referentes a declarações e comunicações RTRS, estarão descritas na NF de venda do produto vendido como RTRS através do balanço de massa.

2.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
-----------	-----------------------

1. Elementos do Grupo	<p>Direção do multisite feita por pessoa central.</p> <p>Designação para a Gerência do multisite está contemplada no Manual. O gerente tem capacidades e recursos para dirigir o grupo, pois responde diretamente para a alta direção e é o responsável por cumprir com obrigações legais pertinentes da organização.</p> <p>A política pública pode ser encontrada no website da companhia: www.eltejar.com/sustentabilidade/</p> <p>O Gerente possui autoridade para determinar as ações corretivas necessárias e para retirar os membros do grupo caso seja necessário.</p> <p>Antes da incorporação dos membros foram realizadas auditorias internas para verificar o cumprimento dos requisitos do grupo. O processo está descrito no Manual de Gestão RTRS.</p> <p>O grupo possui 5 unidades de produção, ambas passaram por uma auditoria interna, atestando a conformidade com os requisitos do grupo para garantir a entrada e permanência no grupo. Também há um procedimento descrito para a inclusão de novos membros, passando pelo mesmo monitoramento interno, descrito no Manual de Gestão RTRS.</p> <p>Todas as unidades se encontram no mesmo país e região ecológica compreendida pelo Cerrado.</p> <p>O gerente em conjunto com sua equipe demonstram conhecimento do padrão RTRS na realização das auditorias internas e já participaram de treinamento específico sobre o padrão RTRS.</p>
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	<p>Os procedimentos e políticas estão descritos para certificação multisite.</p> <p>Os procedimentos de controle internos estão descritos e são aplicados para a escala e complexidade da organização.</p> <p>Os membros possuem conhecimento e cumprem com os requisitos pertinentes do padrão RTRS. Foram apresentadas lista de presença mostrando os treinamentos dados pela gerência do grupo aos membros (fazendas) pertencentes no escopo de certificação.</p>
3. Controle e monitoramento do membro/área	<p>O programa de auditorias internas e análise de risco para os membros do grupo está descrito no Manual de Gestão RTRS - Código MNL- Certificação-00001 - Revisão 1_ 22/02/2019. Evidenciado Checklist de Auditoria Interna realizada em Junho e Dezembro de 2018. As mesmas foram feitas de acordo com a análise de risco, estabelecendo a frequência descrita no Manual de Gestão.</p> <p>Não foi evidenciada a necessidade de auditorias internas adicionais, de acordo com a análise de risco apresentada pela empresa, entrevistas e verificação a campo dos lugares e por não ter havido denúncias e reclamações oriundas da consulta às partes interessadas.</p>
4. Manutenção de registros	<p>Todas as metodologias para registros estão disponíveis no Manual de Gestão RTRS.</p>

5. Cadeia de Custódia	A produção de soja certificada e comercialização da produção de soja certificada é controlada e conferida pelo gerente do grupo. Toda produção de soja certificada e vendida é vendida em forma de créditos ou fisicamente, controlada via Cadeia de Custódia - Sistema de Balanço de Massa, através de relatório gerenciais emitidos pela sistema SAP. Até o momento só houve venda de créditos.
------------------------------	---

2.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados	1.1	Não aplicável.
	1.2	Não aplicável.
	1.3	Não aplicável.
	1.4	Não aplicável.
2. Uso do solo	2.1	Não aplicável.
	2.2	Não aplicável.
	2.3	Não aplicável.
3 - Informação de comunicação	3.1	Não aplicável.

2.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	Não aplicável.
Testando Identidade Não-OGM	Não aplicável.
Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	Não aplicável.
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	Não aplicável.

2.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	Não aplicável.
Cumprimento do indicador	Não aplicável.
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	Não aplicável.

2.7 Proposta de certificação

2.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

2.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	Março de 2020
Data da decisão de certificação:	08/05/2019

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Izabela	Santo Antonio do Leste/MT	14°51'28.30"S	53°29'31.65"O	15084,55	6351,70	20214,00
Fazenda Primavera	Primavera do Leste/MT	15°14'20.53"S	54°9'14.72"O	13691,48	6365,30	21264,00
Fazenda Independência	Santo Antonio do Leste/MT	14°51'30.96"S	53°29'35.34"O	11372,14	5487,70	15941,00
Fazenda Rio Bonito	Nova Ubiratã/MT	13°31'26.53"S	55°04'36.42"O	3999,76	3582,30	13503,00
Fazenda Pirapó	São José do Rio Claro/MT	13°51'11.31"S	57°11'29.50"O	11154,09	8461,10	27891,00

3. Detalhes geral da 2ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	O Telhar Agropecuária Ltda.
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Diego Fernando Ribeiro Bruno Nogueira Borges
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
	Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Multisite
Certificação Parcial:	Sim
Datas de auditoria:	20/07/2020 a 23/07/2020
Área total (ha):	58.964,38
Área cultivada (ha):	28.487,40
Produção estimada (Toneladas):	3.379,60
Produção real (Toneladas):	96.275,96

3.1 Processo de avaliação

3.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor Líder	Vinicius Gonzalez Cabral	Superior em Tecnologia Ambiental, esp. Gestão Ambiental, Auditor Líder RTRS V3.1

3.1.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-0062
Data de emissão:	27/03/2018
Data da próxima auditoria:	julho, 2021

3.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
20/07/2020	9:30 - 10:00	Auditoria remota - Fazenda Sete Lagoas	Reunião de Abertura
20/07/2020	10:00 - 12:00	Auditoria remota - Fazenda Sete Lagoas	Avaliação documental agronômica, ambiental e trabalhista – Princípio 1 a 5 - Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão 3.1 – 19/11/2016
20/07/2020	12:00-13:00	Almoço	
20/07/2020	13:00-15:00	Auditoria remota - Fazenda Sete Lagoas	Avaliação documental agronômica, ambiental e trabalhista – Princípio 1 a 5 - Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão 3.1 – 19/11/2016
20/07/2020	15:00-17:00	Auditoria remota - Fazenda Sete Lagoas	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 - Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão 3.1 – 19/11/2016
20/07/2020	17:00-17:30	Auditoria remota - Fazenda Sete Lagoas	Reunião de Encerramento
21/07/2020	09:30 - 10:00	Auditoria remota - Fazenda Primavera	Reunião de Abertura
21/07/2020	10:00 - 12:00	Auditoria remota - Fazenda Primavera	Avaliação documental agronômica, ambiental e trabalhista – Princípio 1 a 5 - Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão 3.1 – 19/11/2016
21/07/2020	12:00-13:00	Almoço	
21/07/2020	13:00-15:00	Auditoria remota - Fazenda Primavera	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 - Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão 3.1 – 19/11/2016
21/07/2020	15:00-17:00	Auditoria remota - Fazenda Primavera	Avaliação de Stakeholders - Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão 3.1 – 19/11/2016
21/07/2020	17:00-17:30	Auditoria remota - Fazenda Primavera	Reunião de Encerramento
22/07/2020	08:30-09:00	Auditoria remota - Fazenda Rio Bonito	Reunião de Abertura
22/07/2020	09:00-12:00	Auditoria remota - Fazenda Rio Bonito	Avaliação documental agronômica, ambiental e trabalhista – Princípio 1 a 5 - Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão 3.1 – 19/11/2016
22/07/2020	12:00-13:00	Almoço	

22/07/2020	13:00-15:00	Auditoria remota - Fazenda Rio Bonito	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão 3.1 – 19/11/2016
22/07/2020	15:00-17:00	Auditoria remota - Fazenda Rio Bonito	Avaliação de Stakeholders. Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão 3.1 – 19/11/2016
22/07/2020	17:00-17:30	Auditoria remota - Fazenda Rio Bonito	Reunião de Encerramento
23/07/2020	08:30-09:00	Auditoria remota - Escritório Central. Primavera do Leste – MT.	Reunião de Abertura
23/07/2020	09:00-12:00	Auditoria remota - Escritório Central. Primavera do Leste – MT.	Verificação de Documentos de gestão de Grupo. Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site V3.1 – 31/05/2018.
23/07/2020	12:00-13:00	Almoço	
23/07/2020	13:00-15:00	Auditoria remota - Escritório Central. Primavera do Leste – MT.	Cadeia de Custódia. Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão. Anexo I
23/07/2020	15:00-17:00	Auditoria remota - Escritório Central. Primavera do Leste – MT.	Avaliação de Stakeholders. Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão.
23/07/2020	17:00-17:30	Auditoria remota - Escritório Central. Primavera do Leste – MT.	Reunião de Encerramento

3.1.4. Consulta às partes interessadas

Entrevistado duas entidades educacionais onde a O Telhar atua com auxílio financeiro para melhorar o ensino das crianças. Não houve reclamações.

3.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:	6
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão de multisite; Nível cultural, social e econômico dos membros.
Cálculo de amostragem:	$1 + (\sqrt{8} \times 1.2) \times 0.8 = 3 + \text{Escritório}$
Locais selecionados aleatoriamente	
Nome das unidades	Endereço
Fazenda Sete Lagoas	Diamantino - MT

Fazenda Primavera			Primavera do Leste - MT
Fazenda Rio Bonito			Nova Ubiratã - MT.
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Grupo 1	6	Médio	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.
Tempo estimado para avaliar os locais:			04 dias
Breve Justificativa:			O cálculo dos dias foi de acordo com o procedimento interno, procedimento RTRS e experiência com auditorias similares.

3.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	Evidenciado que a legislação aplicável está sendo cumprida, conforme avaliação da documentação, verificação de fotos e vídeos, entrevistas com os colaboradores e gestores da fazenda, que as leis trabalhistas, ambiental saúde e segurança e agrícolas são respeitadas e cumpridas.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras de posse das terras.
	1.3	Os aspectos foram identificados e o aprimoramento contínuo está sendo realizado através de planos de ação, mostrando o empenho da fazenda em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS. Foram definidos os indicadores que serão monitorados para possibilitar o monitoramento das melhorias contínuas e os resultados analisados para possibilitar o monitoramento das melhorias contínuas.
	2.1	Condições adequadas de trabalho, os recibos de pagamentos de acordo com a atividade exercida com funcionários da fazenda, treinamentos para as funções, além de benefícios adequados e evidenciado a ausência de descontos nos holerites que não estejam na legislação . Nenhuma evidência de agressão ou desrespeito foi visto nos ambientes de trabalho com os vídeos apresentados, ou ouvido durante a entrevista com os trabalhadores das frentes de trabalho e estruturas de trabalho da propriedade. Não foi identificado menores de 18 anos trabalhando nas fazendas.
	2.2	Todos os trabalhadores possuem contrato que especificam suas condições de trabalho, assim como prestadores de serviço, evidenciado no setor de colheita e transporte de grãos e refeitório. As fichas de registro, contrato de trabalho, holerites, acordo coletivo sindical e código de conduta. Todos os documentos estão disponíveis em linguagem de fácil entendimento para os trabalhadores. Treinamentos de integração, lista de presença, certificados de cursos, e entrevista com funcionários das frentes de trabalho, foi possível verificar o conhecimento às normas de saúde e segurança no trabalho.

2. Condições de Trabalho Responsável	2.3	Os trabalhadores e responsáveis pela operação demonstraram conhecimento sobre e saúde e segurança no trabalho através de treinamentos de integração, recebem cópia do manual de integração, código de conduta e DDS constantes. O PPRA e PCMSO foram apresentados abordando os riscos e medidas de mitigação e controle dos mesmos. As capacitações foram realizadas para as funções que apresentam potencial de risco. A empresa possui um sistema de advertências e sanções aos trabalhadores que não cumprirem com as exigências. A empresa possui o Código de Conduta e Manual de Integração, que é disponível para todos os colaboradores no momento da integração. As fazendas possuem procedimentos de emergência, com instruções de trabalho e placas com telefones e ramais de rádio para contato com entidades de socorro, pessoas treinadas em primeiros socorros, kits de primeiro socorros e macas e veículos disponíveis.
	2.4	Não foi evidenciado qualquer tipo de proibição quanto ao direito do funcionário de se afiliar a uma organização de sua escolha. Tal afiliação fica a critério do funcionário, que se optar pelo pagamento, o fará de forma espontânea e direto ao sindicato da categoria. A empresa possui acordo coletivo sindical, mas não obriga nenhum colaborador a filiação. Os trabalhadores possuem o direito de integração com partes externas disponíveis.
	2.5	Os registros de pagamentos dos funcionários nos holerites estavam disponíveis. Não há evidências de pagamento de salários menores do que o mínimo nacional e ou definido em acordo coletivo sindical, conforme holerites amostrados. Os holerites descrevem os salários pagos e as deduções de salários. Só há deduções de impostos, plano de saúde e odontológico. Para os benefícios há uma autorização, informando os funcionários e também solicitando sua permissão para a dedução cabível. A jornada normal de trabalho não ultrapassa 48 horas semanais, assim como as horas extras excedem 12 horas semanais. As jornadas extras de trabalho por trabalhador são voluntárias, comunicadas e remuneradas, seguindo o DSR. As casas e alojamentos apresentam-se em bom estado de conservação dando todas as condições básicas de moradia. Há laudos de potabilidade da água feitos semestralmente. Não há cobrança pela alimentação e moradia.
	3.1	A empresa possui procedimento para Comunicação e Reclamação denominado de linha ética, contendo telefone e e-mail, além de caixas de sugestão instaladas nas fazendas. Os canais permitem adequada comunicação com as comunidades. Foram realizadas entrevistas com os colaboradores das fazendas e representantes da comunidade, constatando o conhecimento dos canais de comunicação presentes. A empresa é bem conhecida na região e tanto pela internet, quanto por placas presentes na entrada das fazendas é possível atender a comunidade.

3. Relação Responsável com as Comunidades	3.2	Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. Todas as fazendas avaliadas presentes no escopo de certificação possuem demarcação de terra com georreferenciamento, o que pode ser evidenciado através dos CAR's, matrículas e escrituras com registro em cartório. Não identificado questões relacionadas aos povos indígenas nas fazendas do escopo.
	3.3	Toda informação recebida, sendo ela sugestão, reclamação, elogio são recebidas e controladas, direcionada para o setor responsável para tratativa e resposta ao assunto levantado, arquivando todo o fluxo de informação.
	3.4	As oportunidades de emprego são divulgadas para as comunidades locais e há colaboração com programa de treinamento implantado. Existe fornecimento de produtos e serviços para a comunidade local, evidenciado através de cartas e comprovantes a participação da empresa em programa de ações e doações para a população local, feito em nome do Grupo O Telhar como doação de alimentos, brinquedos, computadores, além de atividades de pequeno porte, como compras de insumos, peças, uso de empresas locais, próximas as fazendas são realizadas.
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	A avaliação de Aspecto e Impacto Ambiental foi apresentada, com a identificação de aspectos e impactos sociais e ambientais, dentro e fora da fazenda elaborado em conjunto com cooperativa local.
	4.2	Ações para minimizar os impactos estão sendo feitas como reutilização e reciclagem de materiais, através de coleta seletiva e todos os resíduos perigosos nas unidades de produção do grupo estão armazenados de forma adequada, para a destinação ambientalmente correta.
	4.3	Foi apresentado controle do consumo de óleo diesel, o uso de combustível aumenta apenas no plantio e colheita, estando dentro do estabelecido para cultura e também são usadas técnicas de plantio direto, agricultura de precisão e planejamento agrícola que reduz o número de atividades. Os teores de matéria orgânica do solo são monitorados através das análises de solo anuais feitas pelo laboratório Solo Análises de Primavera do Leste - MT e mapas de produção, conforme tabela de amostras em excel para a safra 2019/2020 além de usar práticas de plantio direto e que promovem a manutenção da matéria orgânica no solo. Foi evidenciado oportunidades de aumentar o sequestro de carbono durante a auditoria como a conservação de áreas nativa em área de reserva legal, assim como áreas de APP, matas isoladas remanescentes e reflorestamento, além de utilizarem técnicas como o plantio direto e a rotação de culturas.
	4.4	Não há áreas de plantio fora das exigências do indicador 4.4.1, foi evidenciado através de mapas e sobreposição de imagens de satélites que as áreas de soja já eram utilizadas para agricultura antes de Maio de 2009, não havendo conversão de áreas consideradas como AAVC.

	4.5	Não é praticada a caça na propriedade. A vegetação nativa na fazenda está acima de 10%, de acordo com a legislação federal com o Novo Código Florestal de 2012. A empresa se baseia no CAR para monitorar e adequar as áreas ambientais de interesse de acordo com a legislação vigente, o que pode ser evidenciado pela implementação de PRAD's nas fazendas, a fim de corrigir a área ambiental correta ao entorno das APPs.
	5.1	As unidades de produção não vertem águas residuais nos cursos de água naturais. Evidenciado através de práticas de controle de erosão como plantio direto, curvas de nível, local para armazenamento correto de fertilizantes, defensivos agrícolas, demais resíduos contaminantes do lavador de veículos, e análises de água subterrânea para monitoramento da água usada para consumo humano. Não observada evidência de contaminação de água durante a auditoria por algum processo agrícola. Foi apresentado procedimentos para identificação de aspectos e impactos sociais e ambientais, com medidas de mitigação e controle como monitoramento de águas subterrâneas usada nos processo agrícolas e para consumo humano através de análises, estando dentro dos padrões de potabilidade definidos pela IN 05 para análises de água para locais de consumo. Não há irrigação na unidade de produção.
	5.2	Mapeamento dos cursos de água identificado. Evidenciado através de mapas e imagens de satélite que há conservação das áreas de interesse ambientais existentes, não constando remoção, porém a empresa se baseia no CAR para monitorar e adequar as áreas ambientais de interesse de acordo com a legislação vigente, o que pode ser evidenciado pela implementação de PRAD's nas fazendas, a fim de corrigir a área ambiental correta ao entorno das APPs.
	5.3	São usadas técnicas adequadas para melhorar a qualidade do solo. Evidenciado através de mapas e entrevistas as ações para controle de erosão como plantio direto, promovendo a manutenção de resíduos vegetais sobre o solo, o que ajuda a evitar o escoamento superficial, promovendo a infiltração da água de chuva e uso de máquinas com pneus e esteiras largas o que diminui a área de compactação, distribuindo melhor a força exercida pela superfície de contato com o solo. A rotação de cultura é prática agrícola recomendada e realizada todo ano para cada nova safra, onde culturas como milho, soja, algodão, braquiária, milheto e crotalária se rotacionam com a soja, por vários fatores, sendo um dos principais, a quebra do ciclo de pragas e doenças, proporcionando melhores condições para o desenvolvimento da cultura. Tal processo faz parte do plano safra da empresa.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.4	Há um plano para manejo integrado de cultivo (MIC) documentado e implantado. Durante a auditoria, apenas produtos originais, registrados para a cultura da soja foram evidenciados nos relatórios de aplicação de defensivos agrícolas, NF de compra de produtos e também no armazenamento. As aplicações de defensivos agrícolas seguem as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável pela unidade de produção. Todos os produtos são comprados com receituário agrônomo. É feito uma rotação de ativos e produtos seletivos para controle de pragas e seguido uma ordem de mistura, de acordo com a legislação vigente.
	5.5	Apresentado registro de aplicação de agroquímicos. Internamente só há transporte de produtos até o campo para aplicação e externamente o produto vem da cooperativa em pequenas quantidades. O armazenamento segue as recomendações da NR 31. Uso de fertilizantes segue recomendações de profissionais.
	5.6	Não há o uso de agroquímicos listados nas convenções Estocolmo e Roterdã. O paraquat não foi usado na última safra (2019/2020). Foi apresentado a lista dos produtos utilizados, Notas Fiscais de compra e Ordens de aplicação. Carbofuran é proibido.
	5.7	É usado controle biológico nas fazendas.
	5.8	Em caso de incidências de novas pragas ou espécies invasoras a empresa entrará em contato com especialistas e consultores externos e se ocorrer alguma confirmação de nova praga, órgãos governamentais.
	5.9	Foi apresentado Procedimento para Boas Práticas Ambientais: Defensivos Agrícolas, onde são controlados fatores como diâmetro da gota aplicada, velocidade e direção do vento, temperatura e umidade na aplicação. O registro de monitoramento de pragas, ervas daninhas encontradas nas áreas é feito através de tablets por sistema eletrônico, onde são estabelecidos níveis de controle para justificar a aplicação quando necessária. A empresa apresentou Procedimento Operacional - Boas Práticas Ambientais: Defensivos Agrícolas e mapas de aplicação, onde aplicações aéreas não são feitas próximas de áreas povoadas e corpos de água, respeitando um raio de 500 m. Não há áreas de produção dentro de um raio de 30 metros de áreas povoadas e corpos de água.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas.
	1.1	As unidades de produção do escopo certificado atendem os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores.
	2.1	Não há terceiros envolvidos no processo.

Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	2.2	Notas fiscais, planilhas de recebimento, assim como planilha de produção das unidades de produção dentro do escopo de certificação RTRS são utilizadas para controle através do sistema SAP. Até o momento não foi feita venda de produto na forma física, apenas crédito.
	2.3	Resumos de volumes presentes.
	2.4	Até o momento a comercialização foi feita por créditos, não havendo venda de produto físico até o momento. A empresa declarou verbalmente, que quando ou se a fizer, todas as informações referentes a declarações e comunicações RTRS, estarão descritas na NF de venda do produto vendido como RTRS através do balanço de massa.

3.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	<p>Direção do multisite feita por pessoa central. Designação para a Gerência do multisite está contemplada no Manual. O gerente tem capacidades e recursos para dirigir o grupo, pois responde diretamente para a alta direção e é o responsável por cumprir com obrigações legais pertinentes da organização.</p> <p>A política pública pode ser encontrada no website da companhia: www.eltejar.com/sustentabilidade/</p> <p>O Gerente possui autoridade para determinar as ações corretivas necessárias e para retirar os membros do grupo caso seja necessário. Antes da incorporação dos membros foram realizadas auditorias internas para verificar o cumprimento dos requisitos do grupo. O processo está descrito no Manual de Gestão RTRS. O grupo possui 5 unidades de produção, ambas passaram por uma auditoria interna, atestando a conformidade com os requisitos do grupo para garantir a entrada e permanência no grupo. Também há um procedimento descrito para a inclusão de novos membros, passando pelo mesmo monitoramento interno, descrito no Manual de Gestão RTRS.</p> <p>Todas as unidades se encontram no mesmo país e região ecológica compreendida pelo Cerrado.</p> <p>O gerente em conjunto com sua equipe demonstram conhecimento do padrão RTRS na realização das auditorias internas e já participaram de treinamento específico sobre o padrão RTRS.</p>
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	<p>Os procedimentos e políticas estão descritos para certificação multisite. Os procedimentos de controle internos estão descritos e são aplicados para a escala e complexidade da organização. Os membros possuem conhecimento e cumprem com os requisitos pertinentes do padrão RTRS. Foram apresentadas lista de presença mostrando os treinamentos dados pela gerência do grupo aos membros (fazendas) pertencentes no escopo de certificação.</p>

3. Controle e monitoramento do membro/área	O programa de auditorias internas e análise de risco para os membros do grupo está descrito no Manual de Gestão RTRS. Evidenciado Checklist de Auditoria Interna realizada. As mesmas foram feitas de acordo com a análise de risco, estabelecendo a frequência descrita no Manual de Gestão. Não foi evidenciada a necessidade de auditorias internas adicionais, de acordo com a análise de risco apresentada pela empresa, entrevistas e verificação dos lugares e por não ter havido denúncias e reclamações oriundas da consulta às partes interessadas.
4. Manutenção de registros	Todas as metodologias para registros estão disponíveis no Manual de Gestão RTRS.
5. Cadeia de Custódia	A produção de soja certificada e comercialização da produção de soja certificada é controlada e conferida pelo gerente do grupo. Toda produção de soja certificada e vendida é vendida em forma de créditos ou fisicamente, controlada via Cadeia de Custódia - Sistema de Balanço de Massa, através de relatório gerenciais emitidos pela sistema SAP. Até o momento só houve venda de créditos.

3.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Não aplicável - fora do alcance do escopo

3.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

Não aplicável - fora do alcance do escopo

3.6 RTRS Non-Paraquat Module

Não aplicável - fora do alcance do escopo

3.7 Proposta de certificação

3.7.1. Declaração de conformidade

x	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

3.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua

Data da próxima auditoria:	julho, 2021
Data da decisão de certificação:	27/03/2018

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Nova	Santo Antônio do Leste/MT	14°51'28.30"S	53°29'31.65"O	15.084,55	6.666,70	19.750,14
Fazenda Primavera	Primavera do Leste/MT	15°14'20.53"S	54°9'14.72"O	13.691,48	4.465,00	15.227,68

Fazenda Independência	Santo Antônio do Leste/MT	14°51'30.9 6"S	53°29' 35.34" O	11.372,14	2.887,70	8.825,51
Fazenda Rio Bonito	Nova Ubiratã/MT	13°31'26.5 3"S	55°04' 36.42" O	3.999,76	3.582,30	13.925,91
Fazenda Pirapó	São José do Rio Claro/MT	13°51'11.3 1"S	57°11' 29.50" O	11.154,09	8.347,50	29.739,04
Fazenda Sete Lagoas	Diamantino/MT	14°34'49.9 3" S	56°27' 8.72" O	3.662,36	2.538,20	8807,68
Total				58.964,38	3.379,60	96.275,96